

PO009 - RELAÇÃO PESO-COMPIMENTO E FATOR DE CONDIÇÃO (KN) DE *Colossoma macropomum* TAMBAQUI DA REGIÃO METROPOLITANA DE MANAUS (RMM), AMAZONAS, BRASIL

Lucivânia do Vale Amaral¹, Maiko W. S. Ribeiro², Nathalia R. Litaiff³, Franciane S. de Andrade⁴, Philip D. S. Castro⁵, Daniel S. Ladislau⁶, Paulo H. R. Aride⁷, Hellen P. Santana⁸, Rayza L. Araújo⁹ & Adriano Teixeira de Oliveira¹⁰

¹Bolsista do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Científico e de Inovação Tecnológica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (PADCIT/IFAM), Campus Manaus Centro (CMC). E-mail: lvaleamaral@gmail.com

²Bolsista de Pesquisa da Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado do Amazonas (FAPEAM). E-mail: maikowillas@hotmail.com

³Discente de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (IFAM), Campus Manaus Centro (CMC). E-mail: nathaliaitaiff12@gmail.com

⁴Bolsista de Pesquisa da Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado do Amazonas (FAPEAM). E-mail: franciane-andrade@hotmail.com

⁵Mestrando em Ciências Pesqueiras da Universidade Federal do Amazonas (UFAM), Campus Manaus. E-mail: philip_engpesca@outlook.com

⁶Mestrando em Ciências Pesqueiras da Universidade Federal do Amazonas (UFAM), Campus Manaus. E-mail: daniel-ladislau@hotmail.com

⁷Docente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (IFAM), Campus Manaus Distrito Industrial (CMDI). E-mail: aride@ifam.edu.br

⁸Bolsista de Pesquisa da Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado do Amazonas (FAPEAM). E-mail: hellenparedio@gmail.com

⁹Docente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (IFAM), Campus Presidente Figueiredo (CPRF). E-mail: rayza.lima@ifam.edu.br

¹⁰Docente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (IFAM), Campus Manaus Centro (CMC). E-mail: adriano.oliveira@ifam.edu.br

Entre os vários métodos biológicos de investigações científicas, a relação peso-comprimento é uma ferramenta que auxilia a compreender a influência do ambiente sobre a ecologia de populações de peixes. O fator de condição relativo (Kn) permite comparar populações de peixes submetidas a diferentes climas, temperaturas, alimentação, densidade, entre outros, e indica o bem-estar de peixes em ambiente de cativeiro e em ambiente natural. Entre as espécies de peixes de importância econômica para o estado do Amazonas, o tambaqui (*Colossoma macropomum*) constitui-se como a espécie alvo dentro dos sistemas de pisciculturas. Dessa forma, o presente trabalho tem por objetivo determinar a relação peso-comprimento e o Kn de espécimes do tambaqui *C. macropomum* oriundos dos municípios de Presidente Figueiredo e Iranduba, que constituem polos da Região Metropolitana de Manaus (RMM). Coletas de peixes foram realizadas nos municípios de Presidente Figueiredo e Iranduba, sendo determinado o peso e o comprimento total de dez indivíduos em cada fazenda de criação de peixes, totalizando 40 espécimes de tambaqui. Para a determinação da relação peso-comprimento (P-C) foi aplicada a fórmula logarítmica: $\text{LnPt} = a + b \cdot \text{LnCt}$. Os dados logaritimizadas do peso (Ln), juntamente com a relação P-C foram utilizados para determinação do fator de condição relativo (Kn) pela fórmula $\text{Kn} = \text{LnPt}/\text{P-C}$. Os espécimes de tambaqui mediram (média \pm DP) $29,09 \pm 7,37$ cm, com amplitude entre 19,00 e 47,00 cm de comprimento total. Os peixes pesaram $24,14 \pm 6,09$ g, com amplitude entre 16,00 e 39,50g. O tipo de crescimento foi alométrico negativo ($b = 1,0326$), a equação proposta da relação peso-comprimento (RPC) foi $y = 0,735x^{1,0326}$ com $R^2 = 0,9942$. A equação logarítmica do peso e comprimento foi $y = 1,0326x - 0,3079$ com $R^2 = 0,9942$. O Kn dos peixes foi em média $1,00 \pm 0,01$, com amplitude entre 0,99 e 1,03. A literatura demonstra que alguns estudos foram realizados com tambaqui, onde foi demonstrado que em alevinos com comprimento médio total de $2,92 \pm 0,58$ cm, na qual possui amplitude de variação do Kn de 0,8 – 1,3. Outros estudos usando juvenis de *C. macropomum* apresentaram resultados similares aos

do presente estudo, confirmado que o crescimento do tambaqui na fase de alevinagem e juvenis são do tipo alométrico negativo. As informações descritas no presente estudo permitem concluir que as espécies de tambaqui da RMM de Manaus apresentam boas condições corporais.